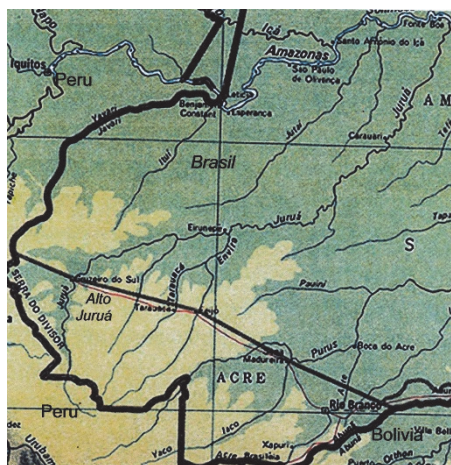


“Mission impossible” – centenário espiritano no Alto Juruá



Foi no ano de 1917 que o Pe. Donnadiou se instalou no povoado de Cruzeiro do Sul no Juruá para ficar – ele não foi o primeiro espiritano que passou por aqui, mas aquele que deu continuação e estruturação. Foi no dia 1 de dezembro de 1885 às 10:00 que tinham chegado em Belém sete padres espiritanos, todos eles franceses, com o vapor inglês „Paraense“. Dom Antônio Macedo da Costa, bispo de Belém do Pará tinha pedido os espiritanos assumirem a direção do Seminário Menor „Nossa Senhora do Carmo“, em Belém. Nos anos 1886-1888 vieram mais cinco irmãos, um escolástico e quadro padres para fazer pastoral na redondeza e ajudar na catequese, confissão e cantoria. Depois de alguns desentendimentos com o bispo, em 1897, a Congregação deixou os trabalhos do Seminário de Belém e começou a trabalhar no meio de índios e seringueiros na região de Tefé na boca do Rio Juruá e no rio Juruá. De 17.10.1897 - 21.04.1898, realizou-se a primeira viagem missionária do Pe. Parissier até o Rio Tejo na divisa entre Brasil e Peru. No dia 09.11.1911, o Pe. Tastevin visitou Cruzeiro do Sul, outra vez em 1913, e em 1914 passou pela primeira vez o Pe. Donnadiou em viagem missionária, para instalar-se definitivamente em 1917 – data comemorativa de nosso centenário. Era o tempo da I Guerra Mundial – os espiritanos se encontraram diante de uma missão quase impossível num território de 140.000 km² com mais que 10.000 km de rios grandes e pequenos e sem estradas onde estavam instalados e espalhados mais que cerca de 20.000 seringueiros com suas famílias. Viagens intermináveis para os missionários, nunca bastante tempo para uma catequização profunda para um povo sedento de Deus.

A estrutura da Prelazia „nullius“ do Alto Juruá se desenvolveu assim: Depois da I Guerra Mundial realizou-se o Capítulo Geral da Congregação 1919 em Paris, a província da

Alemanha assumiu o campo missionário no Brasil. Depois de várias inferências políticas até ao mais alto nível de Igreja e estado, houve um acordo, e em 22.05.1931 se realizou a ereção da „Prelazia Nullius“ com sede em Cruzeiro do Sul, Monsenhor Barrat como seu administrador apostólico – 16.09.1935: Pe. Henrique Ritter nomeado Prelado „nullius“ do Alto Juruá e bispo de Europus, 24.10.1935: sagração de Dom Henrique, em Friburgo / Suíça por motivos políticos do regime nazista na Alemanha – Páscoa 1936: Chegada de Dom Henrique em Cruzeiro do Sul – por causa da II Guerra, os padres alemães foram impedidos de saírem das sedes das paróquias, por isso Dom Henrique tinha que assumir sozinho a pastoral ao longo dos rios Juruá e seus afluentes, totalmente esgotado faleceu durante o Congresso Eucarístico em Manaus no dia 20.07.1942 – Vigário capitular ficou o Pe. Henrique Klein. – 22.03.1947, Pe. José Hascher foi nomeado Prelado „Nullius“ e bispo de Elis, consagrado bispo em Blotzheim / França, no dia 5.6.1947, e chegou em Cruzeiro do Sul no dia 21.11.1947 – O grande empenho dele visava a catequese e a formação de leigos e comunidades no interior com a ajuda de irmãs dominicanas. No dia 02.02.1967, Dom José resignou, viveu seis anos no convento das irmãs dominicanas e faleceu tranquilamente no dia 08.05.1973 – No dia 01.07.1966 foi nomeado Pe. Henrique Rütth como Prelado „Nullius“ e bispo de Leptimius, no dia 02.10.1966, e foi sagrado bispo em Essen/Alemanha, no dia 08.08.1979; ele trabalhou incansavelmente para terminar a construção da nova Catedral, na construção de orfanato, do leprosário, da casa dos vicentinos, dos seminários Menor e Maior, da Rádio Verdes Florestas, do centro de formação de leigos, na busca de ajuda por religiosas e religiosos (irmãs Franciscanas de Thuine e de Kansas City, de Nossa Senhora, da Divina Providência, do Sagrado Rosário, de irmãos Maristas, freis Capuchinhos, padres seculares „Donum Fidei“), em todas as paróquias da prelazia e depois diocese de construção de casas paroquiais, capelas e igrejas. No dia 08.08.1979 aconteceu a nomeação como bispo adjutor Pe. Luis Herbst, 11.11.1979 foi sagrado bispo em Cruzeiro do Sul. Ele deu continuação do trabalho de Dom Henrique, que tinha resignado no dia 07.12.1988 e faleceu em 27.10.2006. - Em 02.05.1998 foi nomeado o Pe. Mosé João Pontelo como bispo e em 02.08.1998 houve sua ordenação, e em 07.01.2001 Dom Mosé assumiu como bispo a diocese de Cruzeiro do Sul, no mesmo dia houve a resignação de Dom Luís.

Nos anos de 1929 – 1938 conseguiram sair da Alemanha 14 padres e 04 irmãos alemães – logo a partir do início da II Guerra Mundial, todos os contatos foram interrompidos, o trabalho muito limitado, todos tinham que viver sem recursos e informações do exterior e muitas vezes suspeitados e hostilizados no interior. Foi uma vida altamente sofrida, mas de máxima doação de verdadeiros espiritanos no verdadeiro „Inferno verde“. – Em 1945, três espiritanos brasileiros foram ordenados, dos quais o Pe. Edson Dantas ficou como pároco de Mâncio Lima até o final da sua vida.

Somente depois da II Guerra, podiam chegar novos confrades alemães, 23 padres e 03 irmãos, os pioneiros que tinham aguentado a II Guerra Mundial, podiam finalmente fazer férias e tirar tratamento na terra natal – somente poucos ficaram lá por causa de saúde e faleceram por lá. Naquele tempo, todas as doze paróquias da diocese foram atendidas pelos padres espiritanos – com catequese, pastoral de corpo e de alma, com suas desobrigas perigosas, cansativas e prolongadas entre seringueiros, índios e colonos nos projetos de assentamento dirigido.



caminho para as comunidades no interior – hoje asfaltado

Para os espiritanos, especialmente para o Pe. Germano, os padres Frederico, Heriberto, Michael, Orlando e Udson começou a partir de 1981 o trabalho de formação de padres autóctones no seminário Menor (os candidatos espiritanos preparados foram enviados para a província do Brasil em São Paulo) e nos seminários Menor e Maior da diocese que agora tem padres suficientes para todas as paróquias e até para a formação de seu clero na filosofia e teologia.

Quando no início do novo milênio as vocações na Europa ficaram escassos, 07 padres e um irmão brasileiros, 01 padre espanhol e 08 africanos de Angola, Gana, Nigéria, do Congo e Haiti foram chegando - no momento contamos um irmão brasileiro, cinco padres africanos nas suas nomeações missionárias. Atualmente, o superior de nosso grupo é o Pe. Inácio Pacheco de Angola. Nós espiritanos atendemos ainda as paróquias de Nossa Senhora Aparecida em Cruzeiro do Sul e São José em Tarauacá e sub-paróquia de Jordão.

Continuamos as obras sociais de nossos antepassados numa forma modernizada: Na fundação "Menino Jesus de Nazaré", fundada no dia 01.01.2003, acompanhamos no

momento 150 crianças e jovens especiais e suas famílias em quatro municípios, atendemos dependentes de drogas na „Fazenda masculina da Esperança „Dom Luis Herbst“ em Mâncio Lima – fundada em 12.12.2010 – para este ano de 2017 planejamos e preparamos uma „Fazenda feminina „Maria Madalena“ em Cruzeiro do Sul.

Fundamos em 30.05.2014 o grupo de leigos espiritanos associados com atualmente 12 membros masculinos e 06 femininos, – e acompanhamos jovens que estão se preparando para a entrada na vida espiritana – um deles trabalha integralmente no CIMI para formar-se como irmão Espiritano.



Grupo espiritano no último capítulo:

de joelhos: Sebastião Bonjour, Dom Mosé, Afonso Púcuta Barros

em pé, da esquerda a direita: Irmão Luíz Lima, Br. Albert Arns, Christopher Kayembe, Inácio Sanguete Pacheco, Carlos-Henrique Schader, Herbert

de férias Pe. Silvestre, Pe. Joachim Seifert, no seu posto afastado de trabalho Pe. Pedro Bermes



Fazenda da Esperança „Dom Luis Herbst“



Encontro de leigos espíritanos associados